

5-8
DEZ/DEC
2019

ÍLHAVO
VISTA ALEGRE
GAFANHA NAZARÉ

FESTIVAL
DE CIRCO
CONTEMPORÂNEO

*FESTIVAL OF
CONTEMPORARY
CIRCUS*

W

E

W

E

23 MILHAS

O 23 Milhas é o projeto cultural do Município de Ilhavo. Além de uma vasta programação em diversas

áreas artísticas, promove a criação artística, a formação e o pensamento crítico, procurando cultivar a relação entre artistas e espetadores, bem como ativar território e comunidade.

A sua atividade acontece em quatro espaços: Casa da Cultura, Fábrica das Ideias, Cais Criativo e Laboratório das Artes.

23 Milhas is a project of transformation and cultural development, transversal and inclusive, based upon a look at the relationship between people and territories.

CONTACTOS/CONTACTS

Casa Cultura Ilhavo

Av. 25 de Abril | 3830-044 Ilhavo
Tel.: 234.397.260

Tel.: bilheteira/ticket office

234.397.262

GPS: 40° 36' 02,01" N | 8° 40' 01,68" W

bilheteira e atendimento

ticket office and customer service

terça a sexta-feira/*tuesday to friday*

11:00-18:00

sábado/*saturday*

14:00-19:00

Fábrica Ideias Gaifanha da Nazaré

Rua Prior Guerra

3830-711 Gaifanha da Nazaré

Tel.: 234.397.263

GPS: 40° 38' 10,57" N | 8° 42' 42,56" W

bilheteira e atendimento

ticket office and customer service

terça a sexta-feira/*tuesday to friday*

14:00-19:00

FICHA TÉCNICA/TECHNICAL FILE

23 MILHAS

direção/direction

Luis Sousa Ferreira

produção/production

Vasco Cardoso

Catarina Mano

Aranis Garcia Silva

João Madal

técnica/technical

Bruno Rocha

João Correia

João Veludo

Pedro Fonseca

Hugo Grave

mediação/mediation

Vanessa Madal

Callina Porto

comunicação/communication

Margarida Malaquias

Gonçalo Fialho

Maria Inês Santos

secretariado/secretariat

Vitória Teles

António Calisto

Edward Pinho

assistentes de sala

roomassistants

Ana Beatriz Miranda

Ana Filipa Marques

Ana Salomé Castanheira

Ana Aurora Carvalho

Ángela Natário

Benedicte Garrido

Carla Ferreira

Catarina Grangeia

Catarina Vagos

Fabiana Dorinda Sarabando

Inês Limas

Isabel Costa Saraiva

João Francisco Correia

BÚSSOLA

co-direção/co-direction

Daniel Vilar

Bruno Costa

PUBLICAÇÃO/PUBLICATION

design gráfico/graphic design

Gonçalo Fialho

edição de texto/content editor

Maria Inês Santos

tradução/translation

Edward Pinho

edição e revisão/editon and review

23 Milhas

impressão/printing

Diário do Porto

Nº exemplares/number of copies

600

Leonor de Jesus Silva

Luis Miguel Nunes

Maria Helena Silva

Maria José Lopes

Maria Lopes

Mariana Macedo

Mariana Madal Loureiro

Marina Filipe

Marta Grego e Silva

Micaela Cipriano

Pedro Mostardinha

Ricardo Cruz

Rosa Macedo Rodrigues

Silvia Sousa

Sofia Daniela Ferreira

Susana Marisa Oliveira

CÂMARA MUNICIPAL

DE ILHAVO

Presidente/Mayor

Fernando Caçilo

Divisão da Cultura

Cultural Department

Lisete Cipriano



23 MILHAS

A segunda edição do LEME regressa ao princípio, parte da matéria para desenhar o seu programa. Se hoje as relações entre Ílhavo e o circo contemporâneo ainda são circunstanciais, vamos ao elementar para conseguir estruturar uma relação logo na partida. Partimos de uma relação minimal entre o corpo, a matéria e os objetos simples. Propomos uma relação clara e concreta, de causa e efeito, entre o corpo que dialoga e transforma as matérias que habitam o imaginário industrial de Ílhavo, como a argila e as mangueiras. Diálogo e transformação que queremos ver traduzidos no território, programando grandes espetáculos de sala e pontuando a rua com várias apresentações.

Na busca pelo novo, desafiámos a Coreia do Sul a trazer até Ílhavo alguns dos seus artistas. Cada vez mais, pretendemos reforçar o contacto com novas propostas e contextos que nos fazem crescer e alterar a visão do circo. A participação especial da Coreia do Sul ficará marcada também por uma conversa sobre os desafios do circo neste país e pelo espetáculo de encerramento do festival.

A contrariar a ausência de investimento nacional no LEME, podemos congratular-nos com o reconhecimento e investimento de várias estruturas internacionais. A juntar à participação especial das companhias sul coreanas, contamos também com mais oito estreias nacionais vindas de Espanha, Irlanda, França e Itália.

O LEME conta já com uma rede robusta de parceiros que

o colocam nos circuitos internacionais. Redes que fortalecem a sua ação e que ajudam a promover Portugal como um território emergente nas práticas do circo. Ainda há muito por fazer, mas acreditamos que estamos no rumo certo.

Envolver novos públicos é um dos objetivos do LEME. Para tal, temos levado várias oficinas às escolas do Município. Um contacto precoce que pretende seduzir as famílias a usufruírem da vasta oferta destes dias e estimularem a elasticidade dos corpos e das mentes das crianças de Ílhavo.

Proporcionamos também às cinco escolas de circo de Portugal um maior contacto com técnicas e imaginários artísticos do circo contemporâneo. O LEME formalizou várias parcerias para que estas escolas possam aceder, de uma forma mais aliciante, às formações, espaços de pensamento e espetáculos desta edição, aumentando assim as suas referências artísticas.

Nesta edição contamos com o primeiro Circus Forum, em que pensamos os vários desafios do circo. Pretendemos que o LEME se transforme num verdadeiro ponto de encontro para curiosos, estudantes e profissionais, criando assim uma nova marca cultural de relevo para Ílhavo.

O LEME está a constituir-se como um festival de proximidade, uma ferramenta de ligação dos vários públicos às artes performativas e, simultaneamente, um espaço de encontro para a comunidade profissional.

Luís
Sousa
Ferreira

No princípio era a Matéria

EN *In the beginning there was Matter*

LEME's second edition returns to its berth, starting from the matter to set up its program. If today the connection between Ílhavo and the contemporary circus is still circumstantial, let's go to the elemental and structure a relationship right from the start. We begin from a minimal relationship between body, matter and simple objects. We propose a clear and concrete cause and effect relationship between the body that dialogues and transforms the materials that inhabit Ílhavo's industrial imaginary, such as clay and hoses. Discourse and transformation that we want to see translated into the territory, scheduling large performances and sprinkling the streets with various presentations.

Pursuing the new, we challenged South Korea to bring some of its artists to Ílhavo. Increasingly, we endeavour to strengthen the connection with new proposals and contexts that breed growth and change the outlook on circus. South Korea's special participation will also be highlighted by a debate about the challenges of the circus in this country and by the closing performance of the festival.

Conversely to the lack of domestic investment in LEME, we can celebrate the recognition and investment of various international organizations. In addition to the special participation of the South Korean companies, we also have eight more national premieres hailing from Spain, Ireland, France and Italy.

LEME has already achieved a robust network of partners that put it on international circuits. Networks that strengthen its action and help promote Portugal as an emerging territory in circus practices. Much remains to be done, but we believe our course is well charted.

Engaging new audiences is one of LEME's goals. Hence we have taken several workshops to the schools of the Municipality. An early connection, aiming to entice families to enjoy the vast yield of these days, sparking elasticity in the minds and bodies of Ílhavo's children.

We also provide, to the five circus schools in Portugal, a greater interaction with the techniques and artistic imagery of the contemporary circus. LEME has established several partnerships so that these schools can access, in a more alluring way, the workshops, places for reflection and performances of this year's edition, thus enhancing their artistic references.

In this edition we feature the inaugural Circus Forum, where we contemplate about the multiple challenges that the circus faces. We endeavour for LEME to become a true meeting place for the inquisitive, students and professionals, thus branding a new cultural beacon for Ílhavo.

LEME is becoming a proximity festival, a means to connect the various audiences to the performing arts and, simultaneously, a meeting place for the professional community.

ÍNDICE

INDEX

- 3 Editorial
- 4 O Labirinto do Fausto
Fausto's Labyrinth
- 5 Ligados à Terra
Connected to earth
- 6 Programa
Programme
- 7 Mãos na Massa
Hands Dirty
- 14 Por este circo acima
The circus flows upstream
- 15 O barco vai de saída
The ship sets sail
- 18 Matéria dada
A lecture that matters
- 20 Quem Importa?
Who Matters
- 21 Lembra-me um sonho lindo
It reminds me of a beautiful dream
- 22 This is ground control to
- 24 Dar corpo ao manifesto
Embodiment Manifest
- 26 Mapa
Maps

O Labirinto do Fausto

Fausto's Labyrinth

PT

Em filosofia, a matéria é a manifestação da realidade, em oposição à ideia. Em 2017, o seu ano de lançamento, o LEME surgiu cheio de ideias e um desafio destemido, sobretudo para si próprio: e se o circo não tivesse limites, mas coubesse em todo o lado? Em 2018, cumprimos, inspirados na temática marítima, base da identidade do festival. Em 2019, e agora na segunda edição, que marca o terceiro ano de circo contemporâneo no Município de Ílhavo, a provocação é a mesma, mas o lugar mudou. O espaço e o da nossa perspetiva.

Agora, a realidade. Escolhemos a matéria como mote num festival que se apropria cada vez mais do território, tirando partido e parte das suas forças particulares para ser diferente. Um corpo é definido com uma porção limitada de matéria. Rejeitamos as fronteiras e transformarmo-nos como um corpo volátil, efêmero, mas infinito na sua manifestação e força. A matéria, no LEME, como cenário desformatado, as coisas como elas não são, a carne que não se sabe se é corpo ou cenário ou história. O LEME está no lugar. Partimos dele e da matéria para que se abram novos caminhos e se criem novas linguagens para o circo. Não só se mantém a aposta na criação artística e nos espaços não convencionais enquanto palcos improvisados, como se reforça o desafio à reflexão e ao pensamento crítico sobre o circo contemporâneo.

De fora para dentro, numa edição em que chegamos ao Oriente, através do país convidado, a Coreia do Sul, fazemos deste jornal um caderno de viagem sobre uma peregrinação de quatro dias ao som de um imaginário "Por este Rio Acima", não fosse o LEME sempre náutico. Mas contrário ao mar, Fernão Mendes Pinto afirmou na sua Peregrinação, que inspira a nossa, que os "homens são da terra, não do mar". Vamos, por isso, com os pés assentes nela, pôr as mãos na massa.

EN

In philosophy, matter is the manifestation of reality, as opposed to the idea. In 2017, its posting year, LEME docked, teaming with ideas and with a fearless self-challenge: what if the circus had no limits, but could fit everywhere? In 2018, inspired by the maritime theme, we touched ground on the festival's identity. In 2019, and now in its second edition, which marks the third year of contemporary circus in the Ílhavo Municipality, the provocation remains, but the place has changed, along with the space and our perspective.

Embracing reality. We chose matter as a motto in a festival that increasingly appropriates the territory, taking advantage and making the most of its particular strengths to be different. A body is defined with a limited portion of matter. We reject boundaries and transform ourselves into a volatile body, ephemeral yet infinite in its manifestation and strength. Matter, in LEME, as deformed scenery, things as they are not, flesh uncertain if it is body or scenery or history. LEME is in place. We set out from it and from matter, so that new paths are unveiled and new languages for the circus are created. The focus remains on artistic creation and unconventional spaces as improvised stages, the challenge for reflection and critical thinking about the contemporary circus is reinforced.

From the outside, in an edition where we arrived in the East, through the guest country South Korea, we mold this journal into a travelogue about a four-day pilgrimage to the sound of an imaginary "Por este Rio Acima", were we not the always nautical LEME. But contrary to the sea, Fernão Mendes Pinto stated in his Peregrinação (Pilgrimage), which inspires ours, that "men are from land, not from the sea". Let us therefore, with feet on the ground, get our hands dirty.



Ligados à Terra

Bússola

Continuamos ao LEME do circo contemporâneo. O experimentalismo e a inovação são cada vez mais fatores primordiais de diferenciação das novas gerações de “artistas de circo”. Mantendo a sofisticação de sempre, a atualidade apresenta-nos propostas multidisciplinares, que se cruzam com outros domínios das artes performativas, trazendo ao circo novas camadas, novas emoções.

Voltamos a apropriar-nos de espaços não convencionais. Procuramos novas abordagens, novos contextos, novas oportunidades. O circo junta-se à música, às artes visuais, à dança. Sem perder a identidade e as suas características seculares, a nova geração de criadores desafia os materiais, o corpo e a mente. Busca inspiração nos espaços e transforma a visão habitual do lugar do público. Elimina fronteiras. Derruba barreiras. Apropria-se da matéria para lhe dar novas formas e discursos.

Alargamos a visão dramatúrgica. O número ou a técnica são hoje ferramentas de construção dramatúrgica, compondo peças artísticas que tocam a audiência, nos intimam ao debate ou estimulam o pensamento. Por isso mesmo, o LEME conquista um novo espaço: um fórum internacional que foca temas-chave, visões e correntes de pensamento. Um espaço para debater o circo de hoje e o circo do amanhã.

Reforçamos o impacto internacional. Em 2019, são quatro os países que estabelecem parcerias estratégicas para a realização do LEME. Encarando o festival como um espaço de referência internacional para a emergência do circo contemporâneo, Coreia do Sul, Espanha, França e Irlanda, através de entidades governamentais, associam-se ao festival, permitindo uma programação mais vasta e um leque de visões em debate ainda mais alargado.

Navegamos até ao outro lado do Mundo. Ter a Coreia do Sul como país convidado é uma oportunidade rara e geradora de um conjunto de ações em diversos níveis, potenciadoras de um reforço evidente da rede internacional. Oportunidade de visualização de projetos artísticos “novos” no contexto da Europa, através de duas estreias absolutas no continente europeu. Dinâmicas de trabalho com o público local, ao nível da comunidade e dos profissionais do setor. Conhecimento, descoberta e debate.

Em alto mar, ligados a terra. O LEME associa-se a diversas redes e plataformas europeias, pretendendo reforçar a rede profissional e de audiência para o circo em Portugal. Um festival como espaço de encontro, de reflexão e de conhecimento. Um fim-de-semana de circo, de artes performativas, de surpresa e de inovação.

Connected to earth

EN

We have taken back unconventional spaces. We search for new approaches, new contexts, and new opportunities. The circus joins the music, the visual arts, and the dance. Without losing its identity and its secular characteristics, a new generation of creators defies materials, body and mind. They seek inspiration in spaces and transform the usual perspective of the audience's place. It eliminates borders. Breaks down barriers. It appropriates matter to give it new shapes and discourses.

We widen the dramaturgical horizon. Performances and techniques are today's tools for dramaturgical construction, composing pieces of art that move the audience, summoning us to debate or stimulate reflection. That's why LEME takes hold of a new berth: an international forum that focuses on key themes, visions and currents of thought. A place to debate today's circus and tomorrow's circus.

We strengthen the international impact. In 2019, four countries establish strategic partnerships for LEME's fruition. Envisioning the festival as an international benchmark for the evolution of the contemporary circus, South Korea, Spain, France and Ireland, through governmental entities, join the festival, allowing for a broader program and an expansive range of views under debate.

We sail to the other side of the world. Having South Korea as a guest country is a rare opportunity, generating a multi-level set of activities and clearly enhancing an international network. It's an opportunity to view "new" artistic projects in a European context, through two absolute premieres in mainland Europe. Working dynamics with the local audience, at the community and sector professionals' level. Knowledge, discovery and debate.

On high seas, connected to earth. LEME associates with several European networks and platforms, aiming to strengthen the professional and audience network for the circus in Portugal. A festival as a place of meeting, reflection and knowledge. A weekend of circus, performing arts, surprise and innovation.



Criação original LEME 2018

CHAMA DO MAR de Ana Jordão,

André Imaginário e Vanessa Oliveira

Fotografia de ©André São Marcos

LEME's original creation 2018

CHAMA DO MAR by Ana Jordão,

André Imaginário and Vanessa Oliveira

Photography by ©André São Marcos

5

6

7

8

Manhã

Rizoma

10:30 RITA CARMO MARTINS [PT]
CÂMARA MUNICIPAL ÍLHAVOCIRCUS
FORUM

11:00 CASA CULTURA ÍLHAVO

Contra(Tempo)

12:30 LIA SARA & SOFIA ENCARNAÇÃO [PT]
JARDIM HENRIQUETA MAIA - GARAGEM

Oficina FANG

10:30 ANIMAL RELIGION [ES]
VISTA ALEGRE - CRECHEObjetos
e Equilíbrio10:30 MOMGGOL [KR]
CASA CULTURA ÍLHAVO

Ozymandias

11:00 FRANCISCO SIMÕES [PT]
MERCADO GAFANHA DA NAZARÉ

(IN)-Balance

12:30 BIANCA LIMA E GABRIELA DIAS [PT]
JARDIM HENRIQUETA MAIA

E.C.O.S

10:30 RADAR 360º [PT]
CASA CULTURA ÍLHAVO

Tarde

Ozymandias

13:30 FRANCISCO SIMÕES [PT]
ESTAÇÃO CP AVEIRO

● Fronteira

14:30 TEATRO DA DIDASCÁLIA [PT]
FÁBRICA IDEIAS GAFANHA NAZARÉ

(IN)-Balance

17:30 BIANCA LIMA E GABRIELA DIAS [PT]
CASA CULTURA ÍLHAVODesafiar
a Gravidade18:00 MOMGGOL [KR]
CASA CULTURA ÍLHAVOCIRCUS
FORUM

14:30 CASA CULTURA ÍLHAVO

Ozymandias

16:00 FRANCISCO SIMÕES [PT]
CASA CULTURA ÍLHAVOCIRCUS
FORUM

16:30 CASA CULTURA ÍLHAVO

Sombras de
um devaneio17:30 CARMO MADEIRA [PT]
JARDIM HENRIQUETA MAIA - GARAGEM

● Fronteira

18:30 TEATRO DA DIDASCÁLIA [PT]
FÁBRICA IDEIAS GAFANHA NAZARÉ

Sozinho mas...

18:30 TIAGO FONSECA
GLICÍNIAS PLAZA - AVEIROManipulação
de Objetos14:30 DIKOTHOMIA CIA. [ES]
CASA CULTURA ÍLHAVOSombras de
um devaneio14:30 CARMO MADEIRA [PT]
JARDIM HENRIQUETA MAIAObjetos
e Equilíbrio15:00 MOMGGOL [KR]
FÁBRICA IDEIAS GAFANHA NAZARÉ

● [HOSE]

15:00 DANIEL SEABRAL [PT]
CENTRO PAROQUIAL ÍLHAVO

Sozinho mas...

16:30 TIAGO FONSECA [PT]
LARGO IGREJA - GAFANHA NAZARÉ

● Materia

17:00 ANDREA SALUSTRI [DE/FR]
FÁBRICA IDEIAS GAFANHA NAZARÉ

Rizoma

18:00 RITA CARMO MARTINS [PT]
LARGO IGREJA - GAFANHA NAZARÉ

● SIGNAL

18:30 WHITE CUBE PROJECT [KR]
LABORATÓRIO ARTES
TEATRO VISTA ALEGRE

Sozinho mas...

14:30 TIAGO FONSECA [PT]
JARDIM HENRIQUETA MAIA

● [HOSE]

15:00 DANIEL SEABRAL [PT]
CENTRO PAROQUIAL ÍLHAVO

Rizoma

15:30 CARMO MADEIRA [PT]
CASA CULTURA ÍLHAVO

● ['e.go]

16:00 DIKOTHOMIA CIA. [ES]
CASA CULTURA ÍLHAVO● How to Square
a Circle17:00 AISLING NI CHEALLAIGH
E RONAN BRADY [IE]
CASA CULTURA ÍLHAVOSombras de
um devaneio18:00 CARMO MADEIRA [PT]
CASA CULTURA ÍLHAVO

● Impulse

18:30 MOMGGOL [KR]
CASA CULTURA ÍLHAVO

Noite

Contra(Tempo)

21:00 LIA SARA & SOFIA ENCARNAÇÃO [PT]
JARDIM HENRIQUETA MAIA - GARAGEM

● [HOSE]

21:30 DANIEL SEABRAL [PT]
CENTRO PAROQUIAL ÍLHAVO

● [HOSE]

21:00 DANIEL SEABRAL [PT]
CENTRO PAROQUIAL ÍLHAVO

(IN)-Balance

21:00 BIANCA LIMA E GABRIELA DIAS [PT]
VISTA ALEGRE

● SIGNAL

21:30 WHITE CUBE PROJECT [KR]
LABORATÓRIO ARTES
TEATRO VISTA ALEGRE

● FANG

22:30 ANIMAL RELIGION [ES]
LABORATÓRIO ARTES
TEATRO VISTA ALEGRE

Contra(Tempo)

21:00 LIA SARA & SOFIA ENCARNAÇÃO [PT]
JARDIM HENRIQUETA MAIA - GARAGEM

● La Chute

21:30 LÉA LEGRAND [FR/IT]
CASA CULTURA ÍLHAVO

● PALS

22:30 CÍCLICUS [ES]
CASA CULTURA ÍLHAVO

FESTA/PARTY

23:30 CASA CULTURA ÍLHAVO

MÃOS NA MASSA

*Hands
Dirty*



PT

FRONTEIRA, um espetáculo que traz a palco o reality show do momento. O público tem de votar, tomar partido, rever-se, identificar e pontuar. “Sejam todos e todas bem-vindos e bem-vindas ao desafio dos desafios, à Europa Sweet Home!” Não está a ver os dois lados? Pois não! Nunca vemos os dois lados! É verdadeiro, real, um “reality show” em que tudo o que acontece de um lado afeta o outro. Ouve-se tudo, mas não se vê quem está do lado de lá. Mostramos-lhe como se faz uma fronteira e, mais importante, como se mantém a distância entre duas caras-metades, duas terras, duas cenas. A verdadeira fronteira é entre quem está dentro e quem está fora, entre os dois concorrentes, entre o que cá está e o que chega. Se só há dois lados como se pode aceitar o “terceiro”?

EN

FRONTEIRA, a performance that brings to life the reality show of the moment. The public has to vote, take sides, review, identify and score. “Ladies and gentlemen, welcome to the challenge of challenges, to Europe Sweet Home!” Not seeing both sides? Naturally. We never see both sides! It’s true, real, a reality show where everything that happens on one side affects the other. You hear everything, but you don’t see who is on the other side. We show you how to create a boundary and, more importantly, how to keep the distance between two side of the same coin, two lands, two scenes. The real boundary is between who is inside and who is outside, between the two contestants, between what is here and what arrives. If there are only two sides how can one accept the “third”?

TEATRO
DA DIDASCÁLIA [PT]

5 DEZ/DEC 14:30
6 DEZ/DEC 18:30
FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

€3,50

+14 anos/years
duração/duration
60 min

encenação/direction
Bruno Martins
texto/text Coletivo/collective
apoio dramaturgia/
dramaturgy support
Jorge Loureiro Figueira
cocriação e interpretação/
creation and performance
António Júlio, Bruno Martins,
Vera Santos
conceção plástica/plastic
conception
Rute Moreda
direção e composição musical/
direction and music composition
Rui Souza
voz off/off voice
Sara Barros Leitão
desenho de luz/light design
Valter Alves
operação de som/
sound operation Filipe Cardu
produção/production
Raquel Passos
coordenação geral/general
coordination Cláudia Berkeley
design Rui Verde
fotografia/photography
Paulo Pimenta
video Os Fredericos

Fronteira



PT

Considerando uma ténue fronteira entre o movimento contemporâneo e a técnica circense, o espetáculo de Daniel Seabra materializa um desafio criativo a partir de um material quotidiano. E se simples mangueiras se convertessem num ambiente cénico disruptivo? E se tubos industriais docilmente se transformassem em aparelhos de circo? Dando continuidade ao trabalho de exploração dramática dos últimos anos, Daniel Seabra propõe-se a desbravar novos caminhos, em busca de uma linguagem cénica transgressiva, intimista e futurista.

EN

Considering a thin line between contemporary movement and circus technique, Daniel Seabra’s show materializes a creative challenge emanating from a mundane material. What if simple hoses were molded into disruptive scenic environment? What if industrial pipes would gently turn into circus apparatus? Continuing the work of dramaturgical exploration carried out in recent years, Daniel Seabra proposes to break new ground in the search for a transgressive, intimate and futuristic scenic language.

DANIEL SEABRA [PT]
estreia absoluta
debut

5 DEZ/DEC 21:30
6 DEZ/DEC 21:00
7 DEZ/DEC 15:00
8 DEZ/DEC 15:00
CENTRO PAROQUIAL
ÍLHAVO

€3,50

+6 anos/years
duração/duration
35 min

criação e interpretação/
creation and performance
Daniel Seabra
cenografia/scenography
Maria Trabulo
design sonoro /soundtrack
Tundra Fault (Miguel De)
apoio à criação/creation support
Fundação Calouste Gulbenkian
e LEME - Festival de Circo
Contemporâneo

[HOSE]

White Cube Project [KR]

6 DEZ/DEC 21:30
7 DEZ/DEC 18:30
LABORATÓRIO ARTES
TEATRO VISTA ALEGRE

€3,50

+6 anos/years
duração/duration
60 min

direção/management
Sung-tae Jung
produção/producer
Producer Group DoT
apoio/support
Korea Artes Management
Services e Asia-Europe
Foundation - ASEF



PT

Um grupo de ratos e de crianças que desaparece no rio, inebriado por uma música de fundo, é o exemplo prático do que somos nós, humanos, num mundo em que somos arrastados pelas modas e deixamos que a nossa identidade se corrompa por elas. Há incontáveis sinais a que estamos expostos, mas às vezes escolhemos inconscientemente aquele que queremos seguir. E isso é sinal de quê?

EN

A group of rats and children disappearing into the river, intoxicated by background music, is a practical example of what we, humans, are in a world where we are dragged by trends, allowing them to corrupt our identity. There are countless signs to which we are exposed, yet sometimes we unconsciously choose the one we want to follow. What is that a sign of?

SIGNAL

ANIMAL RELIGION [ES]
estreia nacional
national debut

6 DEZ/DEC 22:30
LABORATÓRIO ARTES
TEATRO VISTA ALEGRE

€3,50

+6 anos/years
duração/duration
50 min

criação e interpretação/
creation and performance
Quim Girón
banda sonora/soundtrack
Joan Cot
design de iluminação/
light design Joana Serra



©Marta Garcia

PT

Em FANG, trabalha-se a lama, a matéria, a partir do contato desta com a pele, explorando nesse encontro novas texturas, deformando o corpo, ambos os corpos, através do movimento. Tanto um corpo ereto é capaz de tombar, como um pilar de lama é capaz de se erigir compacto, seguro. A terra, lamacenta, depois dura, de todas as formas, torna-se um meio de transporte, de molde, de transformação constante, até que homem e lama sejam uma e a mesma coisa.

EN

In FANG, mud and matter are worked through skin contact, exploring new textures in this encounter, deforming the body, both bodies, through movement. An upright body is capable of tipping over, and a mud pillar is capable of rising, compact and secure. The initially muddy soil hardens, emerging as a means of transportation, a mold, in constant transmutation, until man and mud are univocal.

FANG



Materia

PT

Materia é um espetáculo de duas matérias: a humana e a etérea. A forma como o ar funciona a favor do material, neste caso do esferovite, e do impulso humano. A manipulação de objetos de uma perspectiva diferente, num equilíbrio do movimento (e do espaço) do objeto e da intervenção do manipulador. O público é convidado a construir a sua própria narrativa a partir do que vê/lê em palco. Neste espetáculo, o próprio objeto é livre de tomar iniciativas. Nada é, nunca, igual.

EN

Materia is a performance about two elements: the human and the ethereal. The way air works for the material, in this case styrofoam, and the human impulse. Manipulating objects from a different perspective, balancing the movement (and space) of the object and the interference of the handler. The audience is invited to shape their own narrative from what they see / read on stage. In this presentation, the object itself is free to take initiatives. Nothing is, ever, the same.

ANDREA SALUSTRI
[DE/FR]
estreia absoluta
national debut

7 DEZ/DEC 17:00
FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

€3,50

+3 anos/*years*
duração/*duration*
40 min

performance Andrea Salustri
apoio artístico/*artistic support*
Kalle Nio, Roman Müller,
Darragh McLoughlin,
Alex Lempert, Ben Richter
e Mahias Buhrow
som/*sound* Federico Coderoni
direção técnica/*technical*
management Michele piazzi
produção/*production*
Aurora Nova
apoio/*support*
INSTITUT FRANÇAIS
e Ambassade de France
au Portugal - Embaixada de
França em Portugal



La Chute

PT

Em La Chute há um desequilíbrio do corpo humano perante uma bola gigante e desassossegada. Mesmo que a personagem Legrand pense, com clareza, as diferentes formas de abordar a bola, a sua dificuldade em domá-la expressa a sua luta para ser mulher, ser humano, acrobata. La Chute questiona as normas da feminilidade convencional e da força da gravidade.

EN

In La Chute there is an imbalance of the human body before a giant restless ball. Even though the character Legrand clearly thinks about the different ways to approach the ball, her difficulty in taming it expresses her struggle to be a woman, to be a human being, to be an acrobat. La Chute questions the norms of conventional femininity and the force of gravity.

LÉA LEGRAND [FR/IT]
estreia absoluta
national debut

7 DEZ/DEC 21:30
CASA CULTURA ÍLHAVO
Foyer

gratuito/*free*

+3 anos/*years*
duração/*duration*
40 min

criação e interpretação/*creation and performance*
Léa Legrand
produção/*production*
Kolektiv Lapsó Cirk
apoio/*support*
INSTITUT FRANÇAIS
e Ambassade de France
au Portugal - Embaixada de
França em Portugal

CICLICUS [ES]
estreia absoluta
national debut

7 DEZ/DEC 22:20
CASA CULTURA ÍLHAVO

€5,00

+3 anos/years
duração/duration
70 min

ideia, dramaturgia e direção/
concept, dramaturgy and
management

Leandro Mendoza Artagaveitia

apoio à direção/management

support Joan Arqué

interpretação/performance

Asvin López Echarrí, Irene

Estradé Niubó, Itziar Castro,

Joel Martí Melero, Miguel Ángel

Fernández (Tinga Tinga),

Miguel García e Tanja Haupt

direção musical/musical

direction Nacho López

cenografia/scenography

Leandro Mendoza Artagaveitia

design de iluminação/

light design Cube.bz

figurinos/costumes

Maríel Soria

apoio coreográfico/

choreographic support

Fátima Campos e Mónica Alsina

apoio à criação/creation

support Piero Steiner

apoio/support

Acción Cultural Española, AC/E



PT

Um grupo de artistas circenses sofre uma perda irreversível quando um dos membros da equipa morre. No sentido de aceitar esta súbita ausência e sobreviver ao processo a que esta morte os sujeita, os restantes membros constroem uma homenagem que se torna uma viagem física e emocional pela metamorfose de quem partiu. Devolvendo o seu corpo à natureza, reduzido a cinzas, cumprem um ritual que é um diálogo contínuo sobre o conceito de mudança, de transformação e de aceitação. Neste espetáculo, os elementos naturais convertem-se em peças geométricas e os personagens em peças que, domadas pela dor, se tornam indomáveis na gravidade dos seus corpos.

EN

A group of circus performers suffer an irreversible loss when one of the team members dies. In order to accept this sudden absence and survive the process to which this death subjects them, the remaining members build a tribute that becomes a physical and emotional journey through the metamorphosis of the departed. Returning the body to nature, reduced to ashes, they perform a ritual that is an ongoing dialogue about the concept of change, transformation and acceptance. In this performance, the natural elements become geometric pieces and the characters shift into pieces that, tamed by pain, become indomitable in the gravity of their bodies.

PALS

DIKOTHOMIA CIA. [ES]
estreia absoluta
national debut

8 DEZ/DEC 16:00
CASA CULTURA ÍLHAVO
Foyer

gratuito/free

+3 anos/years
duração/duration
55 min

ideia original/original idea

Dikothomia Cia.

criação/creation

Endika Salazar

e Pau Portabella

interpretação/performance

Endika Salazar

direção/performance

Pau Portabella

acompanhamento artístico/

artística support

Pablo Ibarluzea

apoio/support

Acción Cultural Española, AC/E



PT

['e.go] é um espetáculo de circo que convida o público a partilhar com o artista uma experiência efémera. Como tantas outras. É um passeio pelos diferentes personagens que vivem dentro do mesmo indivíduo. Tecnicamente, uma ode à massa como objeto de circo de forte expressão física; virtualmente, uma projeção artística do mundo interior, vasto, inquieto, em cada um de nós.

EN

['e.go] is a circus show that invites the audience to share, alongside the artist, an ephemeral experience. Like so many others. It is a walk through the different characters that live within the same individual. Technically, an ode to clubs as a circus object of strong physical manifestation; virtually an artistic projection of the vast, restless inner world within each and every one of us.

['e.go]



How to Square a Circle

PT

How to Square a Circle é uma produção irlandesa que trabalha a beleza e a fisicalidade pura e crua. Devidamente acompanhados pela banda sonora, que serve de paisagem e de terceiro elemento em palco, do compositor premiado Alma Keliher, o espetáculo procura solucionar um antigo problema geométrico. No fundo, é sobre amizade, ego, amor e chá, mas também explora as possibilidades infinitas do campo do impossível.

EN

How to Square a Circle is an Irish production that works the beauty and raw physicality. Accordingly accompanied by the award-winning composer Alma Kelleher's soundtrack, which provides the landscape and a third element on stage, the show seeks to solve an ancient geometric problem. Deep down, it's about friendship, ego, love, and tea, but it also explores the infinite possibilities in the field of the impossible.

AISLING NI CHEALLAIGH
E RONAN BRADY [IE]
estreia absoluta
national debut

8 DEZ/DEC 17:00
CASA CULTURA ÍLHAVO

€5,00

+3 anos/years
duração/duration
50 min

performance Aisling Ni
Cheallaigh e Ronan Brady
direção/management
Raymond Keane
banda sonora/soundtrack
Alma Kelleher
design de iluminação/
light design Bill Woodland
apoio/support Culture Ireland



PT

Um escadote flutuante, dois hemisférios equilibrados na sua separação, dois corpos e o público são elementos e cenário deste espetáculo em que o impulso é o meio para atingir não se sabe bem que fim, mas são o movimento e a força que garantem que tudo se mantém intacto. Ou não.

EN

A floating ladder, two hemispheres balanced in their separation, two bodies and the audience. These are the elements and scenario for this presentation, where the impulse is the means to an uncertain end. Movement and strength ensure that everything remains intact. Or not.

MOMGGOL [KR]
estreia absoluta
national debut

8 DEZ/DEC 18:30
CASA CULTURA ÍLHAVO
Largo da Amália

gratuito/free

+3 anos/years
duração/duration
35 min

direção/direction
Jong Yeon Yoon
produção/production
Hyewon Shin e Jin Yim
interpretação/performance
Jaehyun Nho e Jaewook Shin
banda sonora/soundtrack
Kyungsoo Kim
apoio/support Korea Artes
Management Services

PT

RIVAtthewizard é uma personagem andrógina cujo objetivo é a estimulação do elemento humano e performativo. Inspira-se nos grandes virtuosos dos teclados dos anos 80 e na cultura diva para garantir a conservação da performance orgânica. Em Ílhavo, uma atuação especial, um showcase focado na performance seguido de um djset.

EN

RIVAtthewizard is an androgynous character whose goal is to stimulate the human and performative element. He draws upon the great keyboard virtuosos of the 80's and the diva culture, to ensure the conservation of the organic performance. In Ílhavo, a special display, a performance-focused showcase followed by a djset.

RIVAtthewizard [PT]

gratuito/free

7 DEZ/DEC 23:30
CASA CULTURA ÍLHAVO
Foyer

Impulse

FESTA PARTY

BARRO

Throw it against the wall and see

PARLE

À BARRO

against the wall and see what sticks

PARREDE

BARRO

À



POR ESTE CIRCO ACIMA

CIRCUS
FORUMCasa Cultura
Ílhavo*The circus
flows upstream*

PT

CIRCUS FORUM é um espaço de partilha, reflexão e debate. Um dia para pensar o circo contemporâneo e os desafios futuros. Exemplos da Coreia do Sul, os desafios da circulação internacional, um debate entre criadores emergentes no contexto europeu e uma conversa sobre o estado do circo contemporâneo em Portugal.

EN

CIRCUS FORUM is a space for sharing, reflection and debate. A day to think about the contemporary circus and future challenges. Examples from South Korea, the challenges of international circulation, a debate between emerging creators in the European context and a dialogue about the state of contemporary circus in Portugal.

PT

**(1) DESAFIOS ATUAIS PARA
O CIRCO NA COREIA
(2) EM "TOUR" PELO MUNDO**

Na primeira parte, conversamos sobre o estado da arte do circo contemporâneo na Coreia do Sul a partir da experiência e visão artística das duas companhias convidadas: Momggol e White Cube Project. Que diferenças e semelhanças em comparação à realidade europeia? Na segunda parte, o painel discute questões práticas da produção dos seus espetáculos, num modelo interativo com o público. Quais serão os desafios de atravessar o Mundo para apresentar um espetáculo?

**O PAPEL DO CRIADOR EMERGENTE
NA ATUALIDADE DO CIRCO
CONTEMPORÂNEO**

O circo contemporâneo tem evoluído de forma exponencial na última década. Novos países aceitaram o desafio de acolher e apoiar produções artísticas contemporâneas, diferentes projetos e existem plataformas internacionais a dar passos no sentido da capacitação e disseminação do espírito crítico. Mas haverá espaço efetivo para criadores emergentes na conquista de um lugar no mapa internacional? A partir de quatro criadores, presentes no LEME, gera-se o debate sobre a visão individual de cada um, a partir da sua experiência pessoal. Qual o seu papel na atualidade do circo contemporâneo, no desenvolvimento de novas dramaturgias e na transformação multidisciplinar evidente neste domínio artístico?

**CIRCO CONTEMPORÂNEO
EM PORTUGAL: ONDE ESTAMOS?
PARA ONDE VAMOS?**

Portugal é um país com reconhecimento institucional recente do circo contemporâneo como um domínio artístico específico e com necessidades particulares de criação e difusão. O LEME, assumindo-se como um ponto de encontro anual para os agentes nacionais e internacionais no setor, promove um novo debate evolutivo, perspetivando estratégias futuras, as melhorias efetivas e as limitações ainda existentes. Mais do que uma mera observação da atualidade, ou de um balanço político, este painel olhará para o futuro e para os caminhos a seguir no sentido de reforçar a qualidade das produções artísticas nacionais e aumentar a sua visibilidade, ou a procura, do circuito internacional, aliado à dinâmica dos eventos realizados em território nacional.

EN

**(1) CURRENT CHALLENGES
FOR THE SOUTH KOREAN CIRCUS
(2) TOURING AROUND THE WORLD**

Part one entices a debate about the contemporary circus' art status in South Korea, from the experience and artistic vision of the two guest companies: Momggol and White Cube Project. What differences and similarities are there when compared to the European reality? In the second part, the panel discusses functional issues in the production of their presentations, interacting with the audience. What are the challenges posed by crossing the world to perform?

**THE ROLE OF THE EMERGING
CREATOR IN TODAY'S
CONTEMPORARY CIRCUS**

The contemporary circus has evolved exponentially over the last decade. More countries have embraced the challenge of hosting and supporting contemporary artistic productions and different projects. There are international platforms taking steps towards empowering and disseminating critical thinking. But will there be a harbor for emerging creators to acquire a place on the international map? From four creators featured at LEME, the debate about their individual vision is generated from their personal experience. What is their role in today's contemporary circus, in the development of new dramaturgies and in the multidisciplinary transformation evident in this artistic domain?

**CONTEMPORARY CIRCUS
IN PORTUGAL: WHERE ARE WE?
WHERE ARE WE GOING?**

Portugal is a country with recent institutional recognition of the contemporary circus as a specific artistic domain and its particular needs for creation and diffusion. LEME, asserting itself as an annual meeting point for national and international agents of the sector, promotes a new evolutionary debate, reflecting upon upcoming strategy, active improvements and remaining limitations. More than a mere gaze upon the present day or a political balance sheet, this panel will look ahead and to the path forward, aiming to enhance the quality of national artistic productions, thus increasing their visibility, or demand, in the international circuit, bounded to the dynamics of events held within portuguese territory.

11:00
12:30

**(1) Desafios
atuais para
o circo
na Coreia**

*CURRENT CHALLENGES
FOR THE SOUTH KOREAN CIRCUS*

SESSÃO EM INGLÊS/ENGLISH SESSION

JONGYEOUN YOON, MOMGGOL [KR]
DIRETOR ARTÍSTICO/ARTISTIC DIRECTOR

SUNG-TAE JUNG, WHITE CUBE PROJECT [KR]
DIRETOR ARTÍSTICO/ARTISTIC DIRECTOR

**(2) Em "Tour"
pelo mundo**

TOURING AROUND THE WORLD

SESSÃO EM INGLÊS/ENGLISH SESSION

JIN YIM, MOMGGOL [KR]
PRODUTORA/PRODUCER

HEEJIN LEE, PRODUCER GROUP DOT [KR]
PRODUTORA/PRODUCER

MODERADOR/MODERATOR
STÉPHANE SEGRETO- AGUILAR
CIRCOSTRADA NETWORK [EU]
ARTCENA [FR]

14:30
16:00

**O papel do criador
emergente na atualidade
do circo contemporâneo**

*THE ROLE OF EMERGING CREATORS IN
TODAY'S CONTEMPORARY CIRCUS*

SESSÃO EM INGLÊS/ENGLISH SESSION

AISLING NÍ CHEALLAIGH

AND RONAN BRADY H2SAC [IE]

ANDREA SALUSTRI MATERIA [DE/FR]

DANIEL SEABRA [PT]

QUIM GIRON ANIMAL RELIGION [SP]

MODERADOR/MODERATOR
STÉPHANE SEGRETO- AGUILAR
CIRCOSTRADA NETWORK [EU]
ARTCENA [FR]

16:30
17:30

**Circo contemporâneo
em Portugal:
Onde estamos?
Para onde vamos?**

*CONTEMPORARY CIRCUS IN PORTUGAL:
WHERE ARE WE? WHERE ARE WE HEADED?*

SESSÃO EM PORTUGUÊS
PORTUGUESE SESSION

CARLOS MARTINS, OPIUM [PT]

TIAGO BARTOLOMEU COSTA [PT]

MODERADOR/MODERATOR
LUÍS SOUSA FERREIRA, 23 MILHAS [PT]

O BARCO VAI DE SAÍDA

NAVEGAR
SAILING

*The ship
sets sail*



PT

Provocação e introspeção. Esta criação acaba por ser uma investigação sobre a reação física e mental do criador perante o público. A sua evolução permitiu-lhe descobrir o sentimento de liberdade em cena e os benefícios dessa relação com o público. Tudo arranca numa fase da vida da personagem em que predomina a confiança e a arrogância, mas tudo pode mudar daí para a frente.

EN

Provocation and introspection. This creation turns out to be a research about the creator's physical and psychological response towards the spectators. Its evolution allowed the author to discover the feeling of freedom on stage and the benefits of that connection with the audience. It all starts at a point in the character's life where confidence and arrogance hold sway, but everything can change thereafter.

FRANCISCO SIMÕES [PT]

5 DEZ/DEC 13:30
ESTAÇÃO CP AVEIRO

6 DEZ/DEC 16:00
CASA CULTURA ÍLHAVO
Praça Exterior
Outdoor Square

7 DEZ/DEC 11:00
MERCADO
GAFANHA NAZARÉ

+3 anos/years
gratuito/free
duração/duration
10 min

Ozymandias



©André São Marcos

PT

Quanto maior a base maior o equilíbrio. Agarramo-nos aos pontos fixos, evitamos os móveis. Quando paramos para desfrutar a conquista, o que é fixo move-se e as certezas tornam-se dúvidas. O nosso equilíbrio interno nunca depende somente de nós e a dois tudo é mais desafiante.

EN

The larger the base the greater the balance. We cling to fixed points, avoiding the furniture. When we stop to enjoy the triumph, what is fixed moves and convictions become doubts. Our inner balance never depends solely on us, and in pairs everything is more challenging.

BIANCA LIMA
E GABRIEL DIAS [PT]

5 DEZ/DEC 17:30
CASA CULTURA ÍLHAVO
Foyer

6 DEZ/DEC 21:00
VISTA ALEGRE
Praça Exterior
Outdoor Square

7 DEZ/DEC 12:30
JARDIM
HENRIQUETA MAIA

+3 anos/years
gratuito/free
duração/duration
10 min

(IN)-Balance

LIA SARA
E SOFIA ENCARNAÇÃO [PT]

5 DEZ/DEC 21:00
JARDIM
HENRIQUETA MAIA
Garagem

6 DEZ/DEC 12:30
JARDIM
HENRIQUETA MAIA
Garagem

7 DEZ/DEC 21:00
JARDIM
HENRIQUETA MAIA
Garagem

+3 anos/years
gratuito/free
duração/duration
10 min



©Marta Marques

Contra(Tempo)

PT

Contra(tempo) é uma criação que fala de uma relação entre duas mulheres que surge no confronto entre o tempo, o contratempo e nós mesmos no corpo delas próprias. Circulando sem parar na tentativa de encontrar a pausa em algo em que não se tem controlo.

EN

Contra(tempo) is a creation that speaks of a relationship, between two women, that arises from the confrontation between time, mishap and ourselves in their own bodies. Circling endlessly in an attempt to find a pause in something you do not control.

RITA CARMO MARTINS [PT]

6 DEZ/DEC 10:30
CÂMARA MUNICIPAL
ÍLHAVO

7 DEZ/DEC 18:00
LARGO DA IGREJA
GAFANHA DA NAZARÉ

8 DEZ/DEC 15:30
CASA CULTURA ÍLHAVO
Praça Exterior
Outdoor Square

+3 anos/years
gratuito/free
duração/duration
10 min



PT

Rizoma: caule que cresce de forma horizontal e subterrânea, podendo ter crescimento aéreo sem direcção definida e polimorfo. Pode funcionar como raiz, talo ou ramo, independentemente da sua localização na planta. Não diz respeito a uma formação convencional em que uma raiz origina diretamente uma planta. O que sabemos sobre um vaso quando o vemos? De que semente veio a planta? Como foi ali parar? Como cresceu? Que planta é?

EN

Rhizome: polymorph stem that grows horizontally and underground, and may have aerial growth without definite direction. It can function as a root, stalk or branch regardless of its location in the plant. It does not concern a conventional formation in which a root directly originates a plant. What do we know about a vase when we see it? What seed did the plant come from? How did it get there? How did it grow? What plant is it?

Rizoma



©Júlia Oliveira

Sombras de um devaneio

PT

Um ser adormecido, entre o limbo da existência. Ele realmente quer ser, mas não sabe como ser. Permanece preso, numa prisão concebida apenas por si, que lhe causa uma terrível cegueira e embriaguez de sentidos, da realidade; um género de peste, que pouco a pouco destrói e consome o seu portador. O que farias, se soubesses que estavas preso na tua própria ilusão? Sair dessa prisão?

EN

A sleeping being, in the limbo of existence. It really wants to be, but does not know how to. It remains trapped in a prison of its own making, in a terrible self-inflicted blindness and drunkenness of reality; a kind of plague that gradually consumes and destroys its bearer. What would you do if you knew you were trapped in your own illusion? Would you get out of this prison?

CARMO MADEIRA [PT]

6 DEZ/DEC 17:30

JARDIM

HENRIQUETA MAIA

Garagem

7 DEZ/DEC 14:30

JARDIM

HENRIQUETA MAIA

Garagem

8 DEZ/DEC 18:00

CASA CULTURA ÍLHAVO

Praça Exterior

Outdoor Square

+3 anos/years

gratuito/free

duração/duration

10 min



©André São Marcos

Sozinho mas...

PT

Uma viagem através do universo surreal de Tiago Fonseca. Malabarismo com chapéus combinado com música moderna, dança contemporânea e improvisação. Um mundo de humor e destreza física.

EN

A journey through Tiago Fonseca's surreal universe. Juggling hats and modern music, contemporary dance and improvisation. A world of humour and physical prowess.

TIAGO FONSECA [PT]

6 DEZ/DEC 18:30

GLICÍNIAS PLAZA

AVEIRO

7 DEZ/DEC 16:30

LARGO DA IGREJA

GAFANHA DA NAZARÉ

8 DEZ/DEC 14:30

JARDIM

HENRIQUETA MAIA

+3 anos/years

gratuito/free

duração/duration

15 min

MATÉRIA DADA

FORMAÇÕES
WORKSHOPS

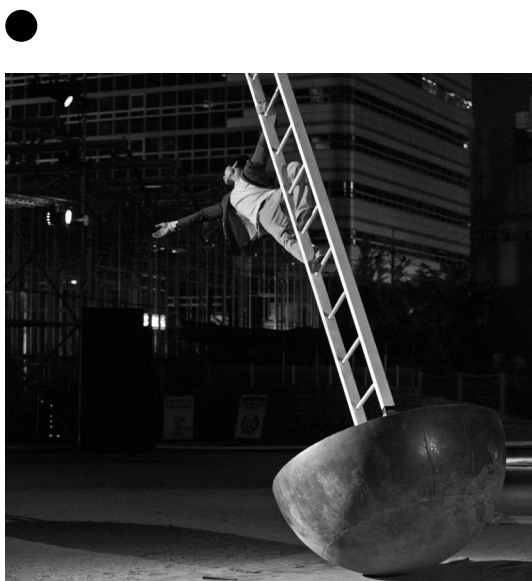
*A lecture
that matters*

PT

O LEME não é só para ver. Sobretudo este ano, que falamos em Matéria, e nos fundimos em Matéria, o LEME é para tocar. Por isso, há quatro formações para entregar o corpo a novas técnicas, objetos e texturas.

EN

LEME is not only to see. Chiefly this year, where we talk about and merge into Matter, LEME is all about getting your hands dirty. With this in mind, there are four workshops to embody new techniques, objects and textures.



PT

Nesta oficina, a companhia coreana partilha vários exemplos dos projetos cenográficos dos seus espetáculos. É nestes gadgets, às vezes simples objetos, que está um dos trunfos dos números que apresentam. Uma formação sobre cenografia e todas as suas possibilidades.

Estudantes e interessados

EN

On this workshop, the Korean company will share several examples of scenographic projects used for their performances. These gadgets, sometimes even just simple objects, become invaluable assets for their presentations. This is a training on scenography in its infinite possibilities. For students and interested parties.

DESAFIAR A GRAVIDADE: INOVAÇÃO CENOGRÁFICA
PARA O CIRCO CONTEMPORÂNEO

DEFYING GRAVITY: SCENOGRAPHIC INNOVATION FOR
CONTEMPORARY CIRCUS

MOMGGOL [KR]

5 DEZ/DEC 18:00
CASA CULTURA ÍLHAVO

€5,00

**Desafiar
a Gravidade**



PT

Esta é uma oficina a partir do espetáculo Fang, dos Animal Religion, destinada a todos os públicos. A relação entre o corpo e a lama é explorada fisicamente de uma forma lúdica. Através da acrobacia e do ritmo, é possível que os participantes fiquem tão lamacentos como o protagonista do próprio FANG. Uma oficina em que, à semelhança do espetáculo, os participantes atravessam uma constante transformação a par com a matéria, de um espaço vazio até ao ponto em que corpo e lama são a mesma coisa.

EN

This workshop derives from the Animals Religion's presentation FANG, intended for all audiences. The relationship between body and mud is physically explored in a playful way. Through acrobatics and rhythm, participants can become as muddy as FANG's own protagonist. A workshop in which, akin to the performance, the participants go through a constant transformation along with matter, from an empty space to the point where body and mud are one and the same thing.

OFICINA/WORKSHOP FANG

ANIMAL RELIGION [ES]

7 DEZ/DEC 10:30
VISTA ALEGRE - CRECHE

€5,00

**Oficina
FANG**



PT

A MOMGGOL desafia o equilíbrio, a gravidade e os estigmas de objetos quotidianos. A partir de blocos de tijolo convencionais, os artistas propõem um desafio de equilíbrio e experimentação, através de uma viagem criativa.

EN

MOMGGOL challenges the equilibrium, gravity and stigma of everyday objects. From conventional brick blocks, the artists propose a challenge of balance and experimentation by way of a creative journey.

OBJECTOS E EQUILÍBRIO

OBJECTS AND BALANCE

MOMGGOL [KR]

7 DEZ/DEC 10:30
CASA CULTURA ÍLHAVO - SALA DE ENSAIOS

7 DEZ/DEC 15:00
FÁBRICA IDEIAS GAFANHA NAZARÉ

€5,00

Objetos e Equilíbrio



PT

Esta formação é dirigida a estudantes de circo e outros interessados. Uma oficina técnico-prática de curta duração em que Endika Salazar explora técnicas de manipulação de objetos a partir das tradicionais massas de malabarismo. Além disso, promove-se ainda a partilha de algumas ideias sobre a base técnica que materializa a visão artística da companhia.

EN

This training is intended for circus students and other interested parties. A short technical and practical workshop where Endika Salazar explores object manipulation techniques, from the traditional juggling clubs. In addition, it promotes the sharing of some ideas about the technical basis that materializes the artistic vision of the company.

MANIPULAÇÃO DE OBJETOS

OBJECTS MANIPULATION

DIKOTHOMIA CIA. [ES]

7 DEZ/DEC 14:00
FÁBRICA IDEIAS GAFANHA NAZARÉ

€5,00

Manipulação de Objetos



PT

E.C.O.S, é uma oficina criativa de Malabarismo e Manipulação de Objetos. As técnicas de circo potenciam capacidades psicomotoras, como a concentração, a autoconfiança, a coordenação, a resistência e a imaginação. A partir de um plano pedagógico estruturado e progressivo, a RADAR 360 propõe uma reinterpretação da técnica clássica que caracteriza o universo do circo em geral e do malabarismo em particular. Esta oficina procura capacitar os formandos de noções básicas para o exercício da manipulação de objetos e do malabarismo.

EN

E.C.O.S, is a creative workshop for Juggling and Object Manipulation. Circus techniques enhance psychomotor skills such as concentration, self-confidence, coordination, endurance and imagination. Based on a structured and progressive pedagogical plan, RADAR 360 proposes a reinterpretation of the classical technique that defines the circus universe in general and juggling in particular. This workshop seeks to endow the trainees with basic notions for the exercise of object manipulation and juggling.

E.C.O.S - ESPAÇO CORPO OBJETOS

E.C.O.S - SPACE BODY OBJECTS

RADAR 360º [PT]

8 DEZ/DEC 10:30
CASA CULTURA ÍLHAVO

€5,00

E.C.O.S

QUEM IMPORTA?

Who Matters?

Aisling Ni + Ronan Brady

PT Aisling Ni e Ronan Brady têm trabalhado juntos nos últimos dois anos, nomeadamente em tour com a Fidget Feet Aerial Dance e em eventos internacionais como os Jogos Islâmicos, em 2017. Ronan Brady é um dos artistas de circo mais notáveis da Irlanda, especializado em Cyr Wheel e acrobacia. Aisling ni estudou história medieval na Trinity College Dublin, ainda antes de emergir em absoluto no mundo do circo. A sua técnica de arco aéreo é mundialmente famosa e levou-a a ser bem sucedida na sua audição com o Cirque du Soleil.

EN *Aisling and Ronan have been performing and working together for the past 2 years, working on touring shows with Fidget Feet Aerial Dance and International ceremonies such as the Islamic games 2017. He is now one of Irelands most prominent circus artists, specialising in Cyr wheel and aerial acrobatics. Aisling studied medieval history in Trinity College Dublin before finding herself immersed in the circus world. Her world class aerial hoop artisty has seen travel the world and more recently led to her successful audition with Cirque du Soleil.*

Andrea Salustri

PT Andrea Salustri vive em Roma, onde trabalha como artista de rua e aprendeu malabarismo de contacto e manipulação de fogo. Desde 2008 que tem vindo a aprender piano como autodidata. Em 2013, formou-se, com honra, em Filosofia na Universidade La Sapienza, em Roma. Logo depois, mudou-se para Berlim para estudar dança contemporânea.

EN *Andrea Salustri comes from Rome, where he learned contact juggling, fire manipulation and has been working as a street artist. Since 2008 he has been learning piano as an autodidact. In 2013 he graduated cum laude in Philosophy at La Sapienza University in Rome, then decided to move to Berlin to pursue an education in contemporary dance.*

Animal Religion

PT O registo da Animal Religion pode ser definido por uma fusão de

circo contemporâneo, dança e música com uma forte influência da brutalidade animal. A companhia procura encorajar o selvagem e o absurdo no público e desmascarar as rotinas estranhas da vida moderna.

EN *Animal Religion work can be defined as a fusion of contemporary circus, dance and music, letting the themes of animality inspire them. Animal Religion wants to encourage the wild and illogical within the audience, and try to put light on weird routines in modern life.*

Ciclicus

PT A Ciclicus é uma companhia dedicada à criação interdisciplinar, direção artística, produção e promoção em Barcelona desde 2009. O seu trabalho apresenta uma narrativa com uma forte componente acrobática e uma grande força dramaturgica, que provoca uma emoção profunda, pura e ambiciosa. O público é, normalmente, um elemento ativo e importante nos espetáculos.

EN *Ciclicus is a company committed to interdisciplinary creation, artistic direction, production and promotion in Barcelona since 2009. Its work presents a narrative with a strong acrobatic component and brunt dramaturgy, prompting a deep, pure and ambitious emotion. The audience is usually an active and important element in the presentations.*

Daniel Seabra

PT Daniel Seabra é natural do Porto e iniciou o seu percurso artístico em 2010, especializando-se em acrobacia aérea pelo Chapitô - Escola profissional de artes e ofícios do espetáculo. Como criador, o foco da sua pesquisa está na junção do circo com outras linguagens, de forma a perceber a contaminação que as disciplinas têm umas nas outras. É o criador apoiado do LEME em 2019.

EN *Daniel Seabra is from Porto and began his artistic career in 2010, specializing in aerial acrobatics at Chapitô - Professional School of Arts and Crafts. As a creator, the focus of his research is uniting the circus with other languages in order to perceive their cross contamination. He is LEME's 2019 supported creator.*

Dikothomia Cia.

PT Dikothomia é uma companhia basca de circo de Barbara Govan e Endika Salazar que procura uma linguagem para expressar emoções, experiências e técnicas circenses. O seu trabalho é farto em espaços sem espaços e paredes imaginárias que separam realidades imaginárias.

EN *Dikothomia is a Barbara Govan and Endika Salazar's Basque company that seeks the language to express emotions and experiences in circus techniques. This work is full of spaces without space, imaginary walls that separate simultaneous realities.*

Léa Legrand

PT Léa Legrand começou a praticar desporto desde cedo, nomeadamente judo, andebol, natação, mas também dança clássica e ginástica artística, o que acabou por contribuir para que canalizasse a sua já muito disruptiva energia para o físico. Enquanto isso, a sua paixão pela literatura aumentava a sua imaginação. A combinação de tudo isto levou-a, ainda adolescente, à Escola Nacional de Circo em Châtellerault, onde o seu percurso se encontrou, pela primeira vez, com as artes circenses e lhe permitiu juntar a teoria à prática. Ao longo do tempo, Léa tem combinado as suas acrobacias a um globo ambulante de grandes dimensões, uma disciplina que ainda requer investigação no circo contemporâneo.

EN *Léa Legrand begins at a young age to get involved with multiple sports, whether it's judo, handball, swimming, but also classical dance and artistic gymnastics, which all contribute to channeling her disruptive physical energy, while her passion for reading constantly enriches her imagination. It is this curiosity that leads her as a teenager to the chapiteau of Ecole National de Cirque in Châtellerault, where her temperament meets for the first time the circus arts and allows it to combine both her studies and training. Over time she combines her acrobatics with a walking globe, a discipline that has not yet been investigated in the context of the contemporary circus.*

Momggol

PT A Momggol foi criada em 2002 pelo diretor Jong Yeon YOON. A companhia trabalha e experimenta

linguagens desconhecidas, experimentando e investindo em artes alienadas. Pretendem, também, provocar questões controversas sobre o que temos esquecido e da justiça que temos deixado para trás.

EN *Theatre Momggol established in 2002 by director Jong Yeon YOON. Momggol touches and experiences the unknown languages by perilously calling and triggering alienated arts. It is for provoking controversial questions against the definition that has been forgotten from us, and righteousness that we have left behind ourselves.*

Radar 360

PT A Companhia RADAR 360° trabalha nos domínios do Teatro Físico, das Artes de Rua e do Novo Circo. Ao longo do seu percurso nacional e internacional, os seus espetáculos e workshops foram apresentados um pouco por todo o mundo.

EN *The Companhia RADAR 360° works in the domains of physical theater, street arts and new circus. Along its national and international route, its shows and workshops have been presented all over the world.*

Teatro da Didascália

PT O Teatro da Didascália é uma cooperativa cultural fundada em 2008 e sediada em Joane, Vila Nova de Famalicão. A sua atividade desdobra-se entre a criação de projetos artísticos transdisciplinares e a programação e acolhimento de outros projetos artísticos: no seu espaço de criação e programação. A sua intervenção transdisciplinar é desenhada para se desenvolver entre o espaço público e o espaço convencional, numa lógica de profunda relação com as dinâmicas socioculturais particulares dos territórios onde intervém.

EN *Teatro da Didascália is a cultural collective established in 2008 and headquartered in Joane, Vila Nova de Famalicão. Its activity unfolds between the creation of transdisciplinary artistic projects and the programming and hosting of other artistic projects, in its creation and programming space. Its transdisciplinary intervention aims to be developed between public and conventional space, in a rooted relationship with the particular sociocultural dynamics of the territories where it intervenes.*

White Cube Project

PT A White Cube Project procura proporcionar ao público uma oportunidade de começar de novo, colocando todos os sentimentos negativos para trás. O grupo interage com o público, criando um espetáculo que inclui números baseados na respiração, tempo, expressão de emoções, movimentos, objetos e formação física. Produzem conteúdos em transformam e reestruturam vários elementos como a dança, a performance, a música, a luz, a estrutura para diferentes formatos, não apenas em salas, mas também para espaços ao ar livre.

EN *White Cube aims to provide the audience with an opportunity to start new, putting all negative feelings behind. The group ceaselessly challenges themselves to interact with the audience by creating movements based on breathing, timing, expression of emotions, moves, objects, and physical formation. White cube produces interesting contents by absorbing, transforming, and restructuring various elements such as dance, acting, music, light, structure, and circus for diversified formats of performances in not only theater setting but also indoor and outdoor spaces.*

Lembra- -me um sonho lindo

23 Milhas

*It reminds me of
a beautiful dream*

EN



AMIGOO Mumusic Circus [ES-CAT], 2018

Em 2017, o ano do romper do LEME em Ílhavo, a proposta foi clara: um festival de circo contemporâneo e criação artística em espaços não convencionais. A ideia era que Ílhavo se transformasse numa referência nacional e, progressivamente, internacional, para o circo contemporâneo. E que isso se fizesse envolvendo as técnicas do circo contemporâneo, espontâneas, selvagens e corajosas, em espaços onde ninguém as tivesse imaginado antes.

Espaços, até, que já não nos lembrávamos que existiam. Tão pouco que poderiam existir assim, cheios e convictos.

Em 2018, o LEME ocupou mercados, garagens, jardins, espaços culturais, ruas e um espaço que, já tendo sido algumas coisas, era já coisa nenhuma há muito tempo. Foi nesse espaço que David Diez Mendez e Tomáš Václavek, da Kolektiv Lapso Cirk, apresentaram um dos espetáculos mais memoráveis da edição passada, *Ovvio*, um desafio de tábuas, equilíbrio e um sentido de humor muito particular, como particular foi ver a lotação desse espaço, que duas horas antes era nada, esgotada.

Foram, pelas nossas contas, que fizemos de cabeça, de conversa e de encontro, milhares de pessoas que passaram por Ílhavo em 2018. Em quatro dias de festival, recebemos dezenas de espetáculos, centenas de artistas entre comitivas e escolas.

No ano passado, as conversas, que este ano se transformam num dia quase inteiro dedicado a um fórum internacional de reflexão sobre o circo contemporâneo, confirmaram diferentes visões para o futuro desta arte. E por isso a importância de continuar a conversa sobre o circo contemporâneo. O nosso dever falar.

Reconhecemo-nos como um território fértil para o circo contemporâneo, não só em termos de adesão do público, mas na possibilidade dos espaços, da dinâmica vencedora dos parceiros que pensam e fazem o LEME e do lugar que o acolhe.

Este ano, já chegado ao Centro Paroquial de Ílhavo, onde estreará a sua criação [HOSE], Daniel Seabra perceberia, alguns ensaios depois, que o local estaria a criar uma nova realidade para a sua estrutura, o que o fez alterar a dinâmica do espetáculo. Não só o circo contemporâneo é capaz de transformar um lugar, como o lugar, Ílhavo neste caso, pode ter um efeito transfigurador no objeto artístico.

In 2017, the year of LEME's inception, in Ílhavo, the proposal was clear: a festival of contemporary circus and artistic creation in unconventional spaces. The idea was that Ílhavo would become a national and progressively international reference for the contemporary circus. And that this should be accomplished by involving the spontaneous, wild and brave techniques of the contemporary circus, in spaces where no one had imagined them before.

Spaces, even, that we no longer remembered existed. Let alone that they could exist like this, teeming and steadfast.

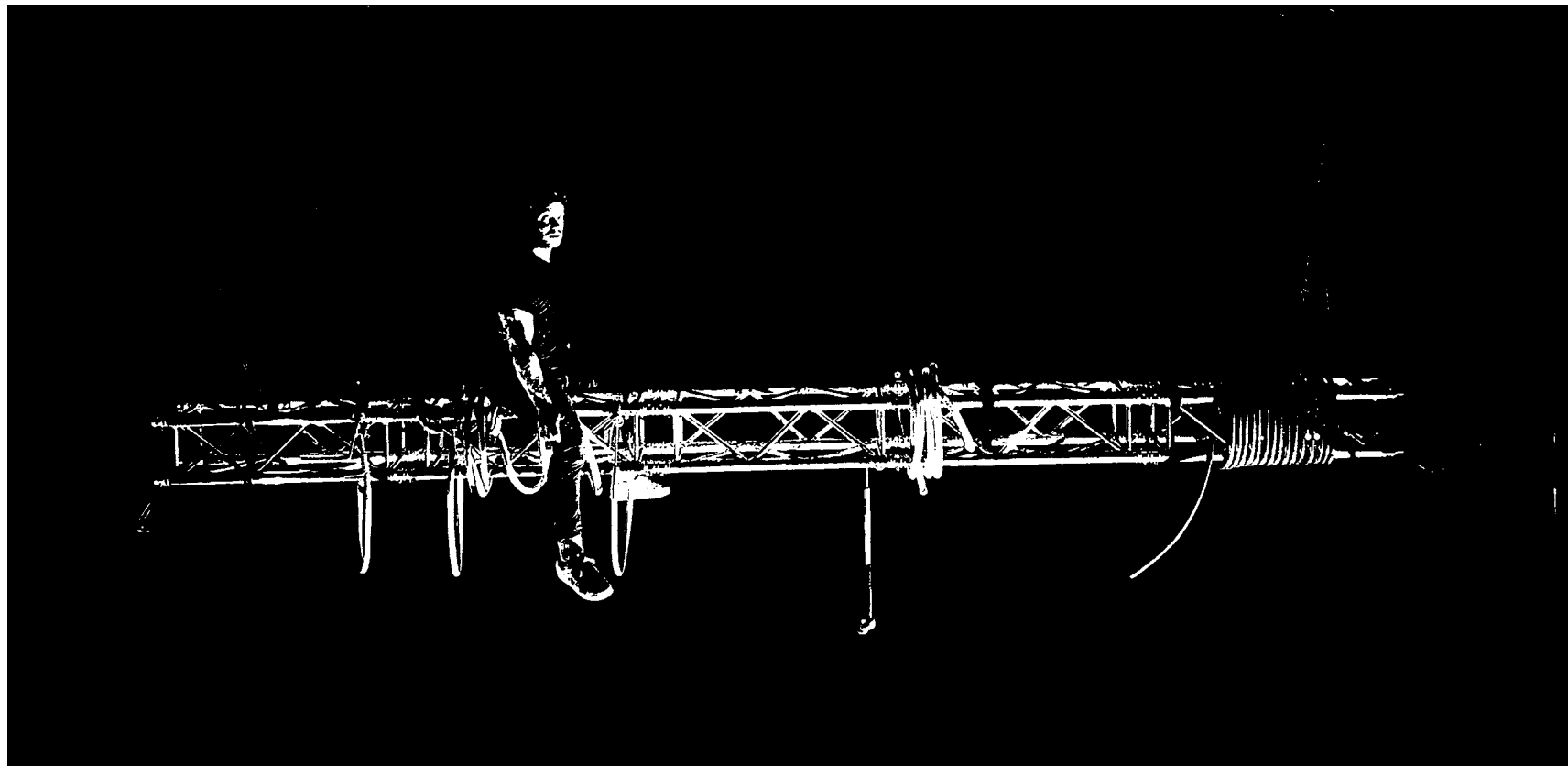
*In 2018, LEME occupied markets, garages, gardens, cultural spaces, streets and a space that, having been a few things, was nothing for a long time. It was in this space that David Diez Mendez and Tomáš Václavek, from Kolektiv Lapso Cirk, presented one of the most memorable shows of the last edition, *Ovvio*. Audacious boards, balance and a very particular sense of humor, all were front and center to witness a place, empty mere two hours earlier, bursting at the seams. The math we did, chalked up by all the rendezvous and chats, added up to thousands of people who passed by Ílhavo in 2018. In four days of festival, we hosted dozens of shows, hundreds of artists, entourages and schools. Last year, the talks, which this year turn into a (nigh) full day dedicated to an international forum for reflection on the contemporary circus, ingrained different visions for the future of this art. Hence the importance of sustaining the debate about the contemporary circus. We commit to it.*

We recognize ourselves as a fertile territory for the contemporary circus, not only in terms of public adhesion, but in the possibility of spaces, the winning dynamics of hands on approach yet studious partners of LEME and the place that welcomes it.

This year, already docked at the Centro Paroquial de Ílhavo, where he will debut his creation [HOSE], Daniel Seabra would realize, a few rehearsals later, that the locale would be creating a new reality for its structure, prompting him to change the dynamics of the presentation. Not only can the contemporary circus transform a place, but the place, Ílhavo in this case, can induce transfiguration on the artistic object.

This is ground control to

22



criação
LEME
2019

LEME'S
CREATION
2019

PT

EM 1997, FORREST BISHOP CONSTRUIU UMA ESTRUTURA, UM HABITAT ESPACIAL ROTATIVO, APELIDADO AGORA DE "BISHOP RING", QUE REPRODUZIA O CONCEITO DE VERSÕES MAIS PEQUENAS, REMONTADAS ESSAS AOS ANOS 70, TODAS COM O MESMO OBJETIVO. O "ANEL" GIRARIA, PRECISO FOSSE, PRODUZINDO GRAVIDADE ARTIFICIAL E ASSEGURARIA A CONTINUAÇÃO DA VIDA, NUM SEGUNDO PLANETA, NUM HIPOTÉTICO FINAL DA TERRA.

Daniel Seabra, acrobata aéreo, recebeu, no início deste ano, o desafio de ser o criador desta edição do LEME. Numa edição que trabalha a matéria, a matéria dada foi o policloreto de vinila, mais conhecido pelo seu acrônimo PVC, sob a forma de um buquê de mangueiras de uma empresa local. No início, durante a primeira residência artística no território e depois da primeira visita à fábrica onde são produzidas as mangueiras que utiliza no seu espetáculo, tanto ele como Maria Trabulo e Miguel De, ela responsável pelo cenário, ele pela sonoplastia, se sensibilizaram com a quantidade de plástico desperdiçado na cadeia de produção. E na emergência da ideia de que não há planeta B.

Ensacadas e estudadas as mangueiras, descobriram que só não possuíam um tipo muito específico de mangueira: a que os astronautas usam para respirar no espaço. Daí surgiu [HOSE] e a ideia de trabalhar uma estrutura próxima de um habitat espacial construído a partir da própria ameaça, um terrário onde fosse possível sobreviver depois de viver e em que as mangueiras, são cenário, aparelho e protagonistas.

Daniel começou por testar a resistência do material, perceber as suas potencialidades, pendurando-as, pendurando-se nelas, esticando-as, partindo-as, reconstruindo-as. Miguel fez música implantando microfones de contacto nas mangueiras, Maria pensou uma selva de lianas de PVC que Daniel acabaria por querer destruir. Metáforica e fisicamente.

A história é essa: [HOSE] é sobre um abrigo que se destrói assim que Daniel trepa sobre ele.

Testar a sua resiliência é afinal acabar com(o) ele. O espetáculo cria uma alternativa, mas deixa bem claro: a instalação só sobrevive se o humano não se envolver nela.

Num diabólico e fortíssimo espetáculo de cor e luz, Daniel Seabra trabalha a acrobacia aérea suspenso a cinco metros do solo, numa estrutura envolvida em tubos industriais verdes fluorescentes que chicoteiam o ar assim que ele se atira para cima dela.

O circo contemporâneo não tem tubos para respirar no espaço. Ainda. Esta odisséia espacial começa no LEME e tudo o resto ainda nem vai a meio.

EN

IN 1997, FORREST BISHOP BUILT A STRUCTURE, A ROTATING SPACE HABITAT, DUBBED THE "BISHOP RING", WHICH REPRODUCED THE CONCEPT OF SMALLER VERSIONS, DATING BACK TO THE 1970S, ALL WITH THE SAME PURPOSE. THE "RING" WOULD ROTATE, IF NEED BE, PRODUCING ARTIFICIAL GRAVITY AND ENSURING THE CONTINUATION OF LIFE ON A SECOND PLANET, IN A HYPOTHETICAL END OF THE EARTH.

Daniel Seabra, air acrobat, was challenged, earlier this year, to be the creator for this LEME edition. In an edition where matter matters, the material was polyvinyl chloride, best known for its acronym PVC, in the shape of a bouquet of hoses from a local company. In the beginning, during the first artistic residency in the territory and after the first visit to the factory where the hoses for his show are produce, both he and Maria Trabulo and Miguel De, the former responsible for the scenario and the latter for the sound design, felt moved by the amount of plastic wasted in the production chain. And by the surfacing idea that there is no planet B.

After the hoses were bagged and studied, they found out that they only lacked a very specific type of hose: the one that astronauts use to breathe in space. Hence [HOSE] and the idea of working a structure akin to a space habitat built from the threat itself, a terrarium where we will survive after living and where hoses are scenery, apparatus and protagonists.

Daniel began by testing the strength of the material, perceiving its potentialities, hanging them, hanging on them, stretching them, breaking them, rebuilding them. Miguel made music by implanting contact microphones on the hoses, Maria mused about a jungle of PVC lianas that Daniel would eventually feel the need to destroy. Metaphorically and physically.

Here's the scoop: [HOSE] is about a shelter that shatters as soon as Daniel climbs over it.

Testing its resilience is to end him, to end up like him. The presentation creates an alternative, but makes clear: the installation only survives if the human does not get involved in it.

In a fiendishly powerful display of color and light, Daniel Seabra works the aerial acrobatics suspended five meters above the ground, in a structure enclosed in fluorescent green industrial tubes that whip the air as he thrusts himself at them.

The contemporary circus has no space breathing tubes. Yet. LEME launches this space odyssey. Put your helmets on because we are not even halfway done.



DAR CORPO AO MANIFESTO

*Embodiment
Manifest*

P T Andrea Honis, Jongyeoun Yoon e António Franco Oliveira são três pessoas com diferentes e importantes discursos sobre o circo contemporâneo. Em círculos distintos, são voz de um manifesto que os une no desejo de crescimento e diversidade no setor.

E N *Andrea Honis, Jongyeoun Yoon and António Franco Oliveira are three people with different and important discourses about the contemporary circus. Hailing from different backgrounds, they are the voice of a manifesto that unites them in the desire for growth and diversity in the sector.*

Jongyeoun
Yoon

Diretor Artístico
e Fundador
*Artistic Director
and Founder*
MOMGGOL



P T QUAL É A SITUAÇÃO DO CIRCO CONTEMPORÂNEO NA COREIA DO SUL?

Temos uma história, na verdade, muito curta, como uma criança ainda pequena. Tínhamos algumas trupes de circo tradicional e algumas, poucas, companhias de circo num registo muito antigo, mas a maioria desapareceu depois do período colonial, a guerra da Coreia e a ditadura dos anos 70. À medida que as artes de rua crescem, começamos a olhar para o circo contemporâneo. Diria que a história do circo contemporâneo na Coreia começou com o festival de artes de rua, continuou com o Circus Cabaret (um festival de circo) e alguma programação regular financiada pela Fundação de Artes e Cultura de Seul. A Fundação de Seul dá apoio também a companhias e artistas de circo para a educação, investigação e criação.

E N *WHAT IS THE SITUATION OF THE CONTEMPORARY CIRCUS IN SOUTH KOREA? As for the contemporary circus, actually, we have got very short history, like a infant child. We had got some troupes of traditional circus and little numbers of circus companies in the form of very antique style before. but most of them has vanished after colonial period and Korean war. and also, through the dictatorship in the 70's. As the Street Arts are spreading and growing, We have started turning the eyes on the contemporary circus. So, a history of contemporary circus in Korea has begun with the Street-arts festival. Now, we have got a Circus Cabaret (a circus festival) and some season programs run by Seoul Foundation for Arts and Culture. and Seoul Foundation is also supporting the circus companies and artists for the education, research and creation.*

P T QUE FERRAMENTAS USAM PARA FACILITAR A DIFUSÃO DOS VOSSOS ESPETÁCULOS PARA OUTROS CONTINENTES?

Um bom vinho e boa comida. É, ainda, muito importante aumentar a relação de confiança entre artistas e programadores antes da apresentação dos espetáculos (precisamos de nos aproximar uns dos outros, de entender os gostos e ideais comuns). Para isso, às vezes, um bom vinho e boa comida são as ferramentas mais eficientes para esse contacto. E para os meus músculos também.

E N *WHAT TOOLS DO YOU USE TO ENABLE THE DIFFUSION OF SHOWS TO OTHER CONTINENTS? A nice wine and good palatable foods. it is still important to build up kind of confidence first in between artists and presenters before just introducing the shows. (We need to get close to one another, to his taste, and to her ideals) So, for that, A good wine and yummy foods are sometimes the most efficient tools. And for my muscles as well.*

António Franco de Oliveira

Fundador
Founder
Radar 360°



© Teresa Couto

PT COMO NASCE A VONTADE DE TRABALHAR EXCLUSIVAMENTE NOS DOMÍNIOS DO CIRCO E DO ESPAÇO PÚBLICO?

O Circo sempre foi o lugar privilegiado para ver “o Mundo ao Contrário”. As artes do Circo sempre desafiaram com audácia as leis que regem o mundo, como a lei da gravidade, por exemplo, e neste sentido admiro-o como um lugar de transgressão. Ao mesmo tempo, o “meu Circo” é um lugar cheio de encanto, que me confere a possibilidade de perpetuar a minha infância, rumo a lugares oníricos e poéticos. A intervenção no espaço público é um desafio de grande escala. O tipo de escrita para a rua tem singularidades que me desafiam em cada passo que dou. Intervir no quotidiano da sociedade civil, relacionar-me com a arquitetura e com a paisagem, estar permanentemente a lidar com o inesperado, interagir com o público. São características de uma arte viva, que se reinventa cada instante!

EN *WHERE DOES THE DESIRE TO WORK EXCLUSIVELY IN THE FIELDS OF CIRCUS AND PUBLIC SPACE COME FROM?*

Circus has always been the privileged place to see the world upside down. Circus arts have always boldly challenged the laws that govern the world, such as the law of gravity, for example, and in this sense I admire it as a place of transgression. At the same time, “my” Circus is a place teeming with charm, which gives me the possibility to perpetuate my childhood, towards oneiric and poetic places. Intervention in the public space is a large-scale challenge. The kind of writing for the street has singularities that challenge me with every step I take. To intervene in the daily life of civil society, relate to architecture and landscape, to be constantly dealing with the unexpected, interacting with the audience. These are traits of a living art, reinventing itself at every moment!

PT O QUE HÁ A DIZER SOBRE O CIRCO CONTEMPORÂNEO EM PORTUGAL?

Creio que as gerações mais antigas de agentes culturais do Circo (artistas, criativos, produtores, programadores, professores, técnicos, riggers, entre outros) têm, nas últimas duas décadas, conseguido captar o interesse institucional para esta área profissional. Deste modo, trouxeram parceiros de peso para o desenvolvimento do setor. Proliferaram nos últimos anos festivais, escolas, subvenções do estado. No entanto, mesmo sem escolas, sem (muitos) festivais de especialidade, sem apoios institucionais, os colegas da minha geração, entre outros mais antigos, conseguiram afirmar a qualidade, a pertinência e a propriedade intelectual desta área de expressão artística. Desta forma, deixaram um caminho aberto para que as gerações emergentes o pudessem percorrer. Falta afinar as agulhas com o apoio às artes do Ministério da Cultura/DGArtes, mas isso é uma questão maior do que esta área artística em particular, é uma questão de visitar e reconfigurar todo o modelo de subvenção do estado.

EN *WHAT CAN BE SAID ABOUT THE CONTEMPORARY CIRCUS IN PORTUGAL?*

I believe that the older generations of Circus cultural agents (artists, innovatives, producers, programmers, teachers, technicians, riggers, among others) have, over the last two decades, been able to capture the institutional interest for this professional area. Thus, they accrued solid partners for the development of the sector. There has been a proliferation, in recent years, of festivals, schools, state grants. However, even without schools, without (many) specialty festivals, without institutional support, colleagues of my generation, among others, have been able to assert the quality, relevance and intellectual property of this area of artistic expression. They traiblazed the path, allowing emerging generations to follow. There is still a need to fine-tune the Ministry of Culture / DGArtes’ institutional support for the arts, but this is a bigger issue than this particular artistic area, it’s a matter of revisiting and reconfiguring the entire state grant model.

Andrea Honis

Cofundadora
Co-founder
Circus Talk



PT QUAL É O PROPÓSITO DA CIRCUSTALK E OS SEUS OBJETIVOS?

É muito simples: criámos esta plataforma porque queríamos democratizar o acesso à informação na área do circo. Este sítio independente e online cria um espaço com as condições de igualdade necessárias para que todos os seus utilizadores possam promover-se e encontrar oportunidades de negócio ou emprego.

EN *WHAT IS THE PURPOSE OF CIRCUSTALK AND ITS OBJECTIVES?*

It is very simple: We created this platform because we wanted to democratize access to information in the circus industry. Our independent online space creates a level-playing field and helps all players in this industry promote themselves and find business and employment opportunities.

PT COMO IMAGINA O CIRCO CONTEMPORÂNEO EM 2039?

Na Circustalk, a nossa missão é que o mundo reconheça o circo como uma forma de arte unificada, sem os rótulos de contemporâneo, clássico ou “nouveau”. O reconhecimento de uma forma de arte traduz-se em oportunidades de financiamento e mais oportunidades de programação, bem como na inclusão desse registo no circuito. O circo tem de adaptar-se e responder ao mundo em que vivemos, abordando questões importantes e recorrendo a técnicas multidisciplinares. Na minha opinião, os artistas de circo tornar-se-ão os mais versáteis nas artes do espetáculo, possuindo habilidades em técnicas circenses, teatro, dança e música. Essa visão exige que a nossa comunidade se una e deixe de lado as suas diferenças, para que nos apresentemos ao mundo como uma grande família.

EN *HOW DO YOU IMAGINE CONTEMPORARY CIRCUS IN 20 YEARS?*

At CircusTalk our mission is that the world recognizes circus as a unified artform, regardless of labels such as contemporary, classical or “nouveau.” An art form’s recognition translates into funding opportunities, more performing opportunities, and also bringing circus more to the recreational market. Circus has to adapt and respond to the world we live in through addressing important issues through using multidisciplinary skills. In my opinion, circus artists will become the most versatile artists in the performing arts possessing skills in acrobatics/circus, acting, dancing, and music. This vision requires our community to unite, put aside our differences, and present ourselves to the world as one big family.



O QUE VISITAR
PLACES TO GO

PT

O Museu Marítimo de Ílhavo, o seu Aquário de Bacalhaus e o Navio-Museu Santo André são os locais obrigatórios para todos os que querem conhecer um pouco melhor a identidade local, mas há surpresas para espíritos criativos no Museu Vista Alegre e particularmente inspiradores quer na praia da Costa Nova, quer no Farol da Barra.

EN

The Maritime Museum of Ílhavo, along with its Codfish Aquarium and Ship-Museum Santo André are mandatory for those who seek to know our identity a little better. Surprises will be found, for all creative minds, at the Vista Alegre Museum and the particularly inspiring Costa Nova Beach and Barra Lighthouse!

Find all about it in

WWW.VISITILHAVO.PT/P/ARTEECULTURA

O QUE FAZER
THINGS TO DO

PT

A natureza foi generosa connosco e não faltam atividades de exploração natural: passeios pedestres e de bicicleta, visitas interpretadas aos locais mais identitários, passeios de barco ou desportos náuticos. Nós fizemos o resto e não faltam fantásticos restaurantes (quer familiares quer inovadores) para descobrir os sabores locais e, claro, o “nosso” bacalhau, edifícios deslumbrantes a descobrir, mas também simples becos e vielas, cais de pesca e, principalmente, pessoas inspiradoras a conhecer.

EN

Nature has been generous to us and there are plenty of natural exploitation activities: walking, cycling, interpreted visits to the most distinctive places, enjoying nautical activities and boat rides. You can also explore amazing familiar or innovative restaurants to get to know our local flavors such as, of course, our codfish. And don't refrain from exploring our inspired architecture, the city alleys, the fishing piers and, above all, the inspiring people that you'll meet on your way.

Find all about it in WWW.VISITILHAVO.PT and WWW.VISITILHAVO.PT/P/RESTAURANTES

ONDE FICAR
PLACES TO STAY

PT

Do hotel de 5 estrelas a turismo em espaço rural existem diversas opções, entre a praia e as cidades de Ílhavo ou da Gafanha da Nazaré. Caso seja necessário, assegure-se de que se aloja próximo a um terminal de autocarros ou que dispõe dos necessários contactos para assegurar o seu transporte.

EN

From a 5 star hotel to rural lodgment, there are plenty of options between the beach and the cities of Ílhavo and Gafanha da Nazaré. If necessary, make sure you stay near a bus station or that you have the necessary contacts to secure your transportation.

Find all about it in

WWW.VISITILHAVO.PT/P/ALOJAMENTO

- 1
CASA CULTURA ÍLHAVO
(ponto de encontro
meeting point)
- 2
PRAÇA DA AMÁLIA
Casa Cultura Ílhavo
- 3
CÂMARA MUNICIPAL
ÍLHAVO
- 4
JARDIM
HENRIQUETA MAIA
- 5
GARAGEM
Jardim Henriqueta
Maia
- 6
CENTRO PAROQUIAL
ÍLHAVO
- 7
LABORATÓRIO ARTES
TEATRO VISTA ALEGRE
- 8
VISTA ALEGRE
Praça Exterior
Outdoor Square



N109
→
Aveiro
Porto

Ílhavo

Vista Alegre

- 9
FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ
- 10
LARGO DA IGREJA
- 11
MERCADO MUNICIPAL
GAFANHA NAZARÉ



A25
→
Aveiro
Porto
Lisboa

Gafanha Nazaré



23 MILHAS



Ilhavo
Centro Municipal

PARCEIRO
PARTNER



BÜSSOLA

APOIO
SUPPORT



CENTER
STAGE
KOREA



Korea Arts
management
Service



Ministry of Culture, Sports
and Tourism



ASIA-EUROPE
FOUNDATION



INSTITUT
FRANÇAIS



Culture Ireland
Cultúr Éireann



GOBIERNO
DE ESPAÑA



AC/E
ACCIÓN CULTURAL
ESPAÑOLA



VISTA ALEGRE
1824

APOIO A COMUNICAÇÃO
COMMUNICATION SUPPORT



CIRCUS
talk



COMBOIOS DE PORTUGAL



Glicínias Plaza
SHOPPING CENTER



Diário de Aveiro



GERADOR

APOIO A PRODUÇÃO
PRODUCTION SUPPORT



MONTEBELLO
HOTELS & RESORTS



MCOUTINHO



Infraestruturas
de Portugal

AGRADECIMENTOS
ACKNOWLEDGMENT

Bombeiros Voluntários Ilhavo
Centro Paroquial de Ilhavo
Eva Daninha
Heliflex

**FESTIVAL
DE CIRCO
CONTEMPORÂNEO
E CRIAÇÃO ARTÍSTICA
EM ESPAÇOS
NÃO CONVENCIONAIS**

***FESTIVAL
OF CONTEMPORARY CIRCUS
AND ARTISTIC CREATION
IN UNCONVENTIONAL
SPACES***